



RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO SETORIAL

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA
SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL**

JANEIRO A ABRIL DE 2024

O Relatório Institucional de Monitoramento Setorial é elaborado a partir de informações extraídas do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), as quais são lançadas pelos órgãos/entidades durante o processo de monitoramento, tendo como objetivo apresentar uma síntese da execução e do desempenho POR AÇÃO do plano.

Inicialmente, o relatório exhibe, de forma sintética e por programa, um panorama do desempenho das várias ações executadas pela unidade orçamentária.

Destarte, o quadro "Desempenho Consolidado", que também é demonstrado no relatório analítico, oferece uma rápida visualização do desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário até o bimestre monitorado, revelando, para cada uma dessas dimensões, se o status da ação é "a avaliar", "crítico", "satisfatório" ou "subestimado", conforme os seguintes parâmetros:

- **Status satisfatório:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução compreendida no intervalo entre 70% e 130% frente à meta programada até o período monitorado. Especificamente para o índice de eficiência, a faixa de desempenho satisfatório encontra-se na faixa de desempenho igual ou acima de 0,7 e igual ou abaixo de 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol verde.
- **Status crítico:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução menor do que 70% da meta programada até o bimestre monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será crítico se a apuração for inferior a 0,7. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol vermelho.
- **Status subestimado:** dimensões física ou orçamentária da ação caracterizadas por taxa de execução acima de 130% perante a meta programada até o último mês monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será subestimado se o respectivo valor for superior a 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol amarelo.
- **Status a avaliar:** ação não apresenta meta programada até o período avaliado, seja para a dimensão de desempenho físico, seja para a dimensão de desempenho orçamentário. Quando qualquer dessas dimensões apresentar desempenho a avaliar, o índice de eficiência também demonstrará o mesmo status. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol branco.

O índice de eficiência mede a correlação entre o desempenho físico e orçamentário até o período monitorado, oferecendo igualmente uma comparação entre o custo unitário direto médio planejado e executado. Nesse sentido, esse índice não informa se o custo planejado ou executado é alto ou baixo, mas apenas se o custo apurado no momento da execução foi maior ou menor que o custo programado. A faixa de 0,7 a 1,3 é considerada um intervalo razoável de variação, fora do qual há uma distorção desproporcional entre as taxas de execução física e orçamentária.

Cumprе ressaltar, com referência às duas últimas seções, que o valor programado até o período decorre do desdobramento da meta fixada no PPAG ao longo dos meses que compõem o exercício corrente, tendo em conta aferir com antecedência a perspectiva de alcance ou não das metas estabelecidas no plano e, se for o caso, a adoção tempestiva de contramedidas necessárias para garantir um desempenho satisfatório. Esse procedimento, o qual é realizado pelos gestores de cada ação no início do ano e registrado no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), constitui a base para avaliação da execução.

De forma analítica, o relatório é estruturado de forma a demonstrar, para cada ação, a "Situação Orçamentária", o "Desempenho Consolidado" (segundo relatado acima), a "Análise da Execução" e as "Informações de Situação", conforme explicitado a seguir.

A seção "Situação Orçamentária" demonstra a execução financeira detalhada por grupo de natureza da despesa, fonte de recursos e identificador de procedência e uso, os quais representam os principais limites orçamentários da ação. Cabe salientar que os dados evidenciados nessa seção, a partir do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), reportam-se ao dia imediatamente anterior.

A "Análise da Execução" apresenta um resumo da execução até o período monitorado, permitindo aferir o desempenho físico e orçamentário da ação em confronto com a meta estabelecida no PPAG, com a previsão atual (seja física, estabelecida mediante a reprogramação física para o exercício, ou orçamentária, traduzida pelo crédito autorizado) e com a programação inicial das metas do PPAG até o momento.

De outra forma, por meio das "Informações de Situação" são demonstradas informações qualitativas registradas pelo gestor acerca do desempenho, do gerenciamento e da execução da ação,

desdobrando-se nas seções "Justificativa de desempenho" e "Outras informações de situação".

Mediante a "Justificativa de desempenho", o gestor da ação, com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas quanto ao desempenho da ação até o período monitorado, devendo:

- a) informar obrigatoriamente as causas que determinaram para a ação um status crítico ou subestimado, abrangendo, conforme detalhado acima, as dimensões de desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário.
- b) caso a ação apresente desempenho satisfatório, é opcional comentar a execução frente às metas fixadas para o exercício, especialmente quando a execução física e financeira até o momento for igual a zero ou houver uma reprogramação física ou orçamentária que represente um acréscimo ou uma redução superior a 30% da meta programada no PPAG para o exercício;
- c) Independentemente se o status do desempenho da ação (físico, orçamentário ou físico x orçamentário) for ou não satisfatório, opcionalmente cabe também ao gestor da ação detalhar na "Justificativa de Desempenho" as providências ou contramedidas que estão sendo adotadas, caso identificadas restrições ao andamento regular da ação.

Já, por intermédio das "Outras informações de situação", o gestor da ação, também com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas relativas ao bimestre monitorado, devendo obrigatoriamente:

- a) relatar os principais resultados e entregas (comentários acerca da execução física e financeira);
- b) motivar as alterações orçamentárias ocorridas;
- c) justificar o lançamento de dados estimativos (inclusive sobre a regionalização); e
- d) motivar a não regionalização da execução física ou financeira.

LEGENDA				
Status	Desempenho a Avaliar (sem programação até o período)	Desempenho Crítico (< 70%)	Desempenho Satisfatório (>= 70% e <= 130%)	Desempenho Subestimado (> 130%)
Farol				

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA

UO: SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL (01721)

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Abril % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Abril % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Abril (A/B)	Farol
Programa: ARTICULAÇÃO INTERFEDERATIVA, ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS, CAPTAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS E PARCERIAS (0131)						
TRANSFERÊNCIAS ESPECIAIS - CASA CIVIL (2010)	-		-		-	
REPRESENTAÇÃO E DEFESA DOS INTERESSES DO ESTADO DE MINAS GERAIS EM BRASÍLIA (2062)	100,00		93,82		1,07	
MINAS INTERNACIONAL (2066)	50,00		29,05		1,72	
COORDENAÇÃO DO PROCESSO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS E PARCERIAS, MONITORAMENTO DE CONVÊNIOS DE ENTRADA, INSTRUMENTOS CONGÊNERES E OPERAÇÕES DE CRÉDITO (2070)	-		86,95		-	
APOIO AOS MUNICÍPIOS (4100)	-		-		-	
Programa: APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (0705)						
ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (2500)	100,00		85,45		1,17	

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: ARTICULAÇÃO INTERFEDERATIVA, ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS, CAPTAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS E PARCERIAS (0131)

Ação: TRANSFERÊNCIAS ESPECIAIS - CASA CIVIL (2010)

Produto: RESOLUÇÃO PUBLICADA Unid. de Medida: RESOLUÇÃO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
4.10.8	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 19/6/2024 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹️	-	☹️	-	☹️

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Ação: REPRESENTAÇÃO E DEFESA DOS INTERESSES DO ESTADO DE MINAS GERAIS EM BRASÍLIA (2062)

Produto: AÇÃO REALIZADA Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	390.433,00	820.433,00	296.218,45	296.218,45	524.214,55	36,11	36,11
3.10.1	484.331,00	484.331,00	200.980,27	163.594,13	283.350,73	41,50	33,78
3.10.7	21.272,00	51.272,00	32.985,00	32.985,00	18.287,00	64,33	64,33
4.10.1	48.500,00	48.500,00	0,00	0,00	48.500,00	0,00	0,00
TOTAL	944.536,00	1.404.536,00	530.183,72	492.797,58	874.352,28	37,75	35,09

Dados atualizados até 19/6/2024 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00	😊	93,82	😊	1,07	😊

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	150	150	45	45	30,00	30,00	100,00
Financeiro	944.536,00	1.404.536,00	319.827,34	300.053,77	31,77	21,36	93,82

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A divergência observada entre o valor programado e o valor executado na meta orçamentária no mês de ABRIL se deu devido ao fato de que houveram valores que foram empenhados, mas não foram executados, como, por exemplo, os salários, vales e encargos da MSG, dentre outros. Além disso, havia previsão de viagem para Belo Horizonte em abril, mas a viagem será realizada, de fato, no mês de maio, alterando, também, o valor de diárias de viagem.

Ação: MINAS INTERNACIONAL (2066)

Produto: AÇÃO REALIZADA Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	2.259.263,00	559.263,00	0,00	0,00	559.263,00	0,00	0,00
3.10.1	750.580,00	709.746,64	225.000,00	67.115,44	484.746,64	31,70	9,46

3.10.7	123.093,00	123.093,00	83.455,50	83.455,50	39.637,50	67,80	67,80
4.10.1	36.245,00	36.245,00	0,00	0,00	36.245,00	0,00	0,00
TOTAL	3.169.181,00	1.428.347,64	308.455,50	150.570,94	1.119.892,14	21,60	10,54

Dados atualizados até 19/6/2024 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
50,00		29,05		1,72	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	6	5	2	1	16,67	20,00	50,00
Financeiro	3.169.181,00	1.428.347,64	365.159,00	106.091,83	3,35	7,43	29,05

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Em razão de compromissos previamente assumidos pelo Sr. Secretário e pelo Excelentíssimo Governador do Estado, não foi possível realizar a Missão Alemanha, programada para o mês de abril do corrente ano. Portanto, os gastos planejados para a referida missão serão realocados para as demais missões oficiais, que serão realizadas ao longo do ano, e sobretudo para a Missão Oficial aos Estados Unidos da América, a realizar-se no mês de maio, com a presença do Excelentíssimo Sr. Governador e delegação institucional.

Outras informações de situação: 2º bimestre

Em relação ao quantitativo de pessoal, informamos 01 de quantidade, visto que teve execução. porém de acordo com Memorando.SEGOV/DRH.nº 194/2024 a situação do SISAP foi regularizada entretanto a taxaço já se encontrava fechada, sendo assim não foi possível dar carga aos servidores. (processo SEI 1490.01.0001962/2024-87)

Ação: COORDENAÇÃO DO PROCESSO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS E PARCERIAS, MONITORAMENTO DE CONVÊNIOS DE ENTRADA, INSTRUMENTOS CONGÊNERES E OPERAÇÕES DE CRÉDITO (2070)

Produto: RECURSOS CAPTADOS VIA CONVÊNIOS DE ENTRADA E INSTRUMENTOS CONGÊNERES Unid. de Medida: R\$ 1,00

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	3.295.436,00	2.495.436,00	750.426,59	750.426,59	1.745.009,41	30,07	30,07
3.10.1	516.477,00	1.259.910,36	405.467,84	339.149,24	854.442,52	32,18	26,92
3.10.7	179.547,00	799.547,00	138.731,99	138.731,99	660.815,01	17,35	17,35
4.10.1	120.152,00	120.152,00	25.000,00	0,00	95.152,00	20,81	0,00
TOTAL	4.111.612,00	4.675.045,36	1.319.626,42	1.228.307,82	3.355.418,94	28,23	26,27

Dados atualizados até 19/6/2024 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-		86,95		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	215.000.000	215.000.000	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	4.111.612,00	4.675.045,36	1.077.399,39	936.819,02	22,78	20,04	86,95

Outras informações de situação: 2º bimestre

Suplementação de credito no valor de R\$ 40.000,00 remanejado da atividade 2500 destinados a execução de despesas de custeio conforme DEC NE 279/2024 publicado em 17/04/2024.

Ação: APOIO AOS MUNICÍPIOS (4100)

Produto: PERCENTUAL DE PROPOSTAS DE INSTRUMENTO JURÍDICO ANALISADAS Unid. de Medida: PERCENTUAL

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.8	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 19/6/2024 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	100	0	0	0	0,00	-	-
Financeiro	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Programa: APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (0705)

Ação: ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (2500)

Produto: AÇÃO DE APOIO À GESTÃO INSTITUCIONAL REALIZADA Unid. de Medida: AÇÃO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	3.513.903,00	4.373.903,00	1.623.049,20	1.623.049,20	2.750.853,80	37,11	37,11
3.10.1	1.866.877,00	1.144.277,00	414.659,16	208.173,81	729.617,84	36,24	18,19
3.10.7	191.450,00	751.450,00	198.966,00	198.966,00	552.484,00	26,48	26,48
4.10.1	66.699,00	66.699,00	0,00	0,00	66.699,00	0,00	0,00
TOTAL	5.638.929,00	6.336.329,00	2.236.674,36	2.030.189,01	4.099.654,64	35,30	32,04

Dados atualizados até 19/6/2024 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		85,45		1,17	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	5.638.929,00	6.336.329,00	1.815.795,10	1.551.672,60	27,52	24,49	85,45

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Em abril, não foi possível executar o orçamento previsto devido à ausência do Secretário na missão internacional que estava programada. Adicionalmente, o Gabinete enfrentou desafios ao não conseguir iniciar o processo de compras públicas que haviam sido planejadas para o período.

Outras informações de situação: 2º bimestre

Anulação de credito orçamentário no valor de R\$ 40.000,00 para atender remanejamento para atividade 2070 conforme DEC NE 279/2024 publicado em 17/04/2024.



RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO SETORIAL

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA
SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL**

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2023

O Relatório Institucional de Monitoramento Setorial é elaborado a partir de informações extraídas do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), as quais são lançadas pelos órgãos/entidades durante o processo de monitoramento, tendo como objetivo apresentar uma síntese da execução e do desempenho POR AÇÃO do plano.

Inicialmente, o relatório exhibe, de forma sintética e por programa, um panorama do desempenho das várias ações executadas pela unidade orçamentária.

Destarte, o quadro "Desempenho Consolidado", que também é demonstrado no relatório analítico, oferece uma rápida visualização do desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário até o bimestre monitorado, revelando, para cada uma dessas dimensões, se o status da ação é "a avaliar", "crítico", "satisfatório" ou "subestimado", conforme os seguintes parâmetros:

- **Status satisfatório:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução compreendida no intervalo entre 70% e 130% frente à meta programada até o período monitorado. Especificamente para o índice de eficiência, a faixa de desempenho satisfatório encontra-se na faixa de desempenho igual ou acima de 0,7 e igual ou abaixo de 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol verde.
- **Status crítico:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução menor do que 70% da meta programada até o bimestre monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será crítico se a apuração for inferior a 0,7. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol vermelho.
- **Status subestimado:** dimensões física ou orçamentária da ação caracterizadas por taxa de execução acima de 130% perante a meta programada até o último mês monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será subestimado se o respectivo valor for superior a 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol amarelo.
- **Status a avaliar:** ação não apresenta meta programada até o período avaliado, seja para a dimensão de desempenho físico, seja para a dimensão de desempenho orçamentário. Quando qualquer dessas dimensões apresentar desempenho a avaliar, o índice de eficiência também demonstrará o mesmo status. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol branco.

O índice de eficiência mede a correlação entre o desempenho físico e orçamentário até o período monitorado, oferecendo igualmente uma comparação entre o custo unitário direto médio planejado e executado. Nesse sentido, esse índice não informa se o custo planejado ou executado é alto ou baixo, mas apenas se o custo apurado no momento da execução foi maior ou menor que o custo programado. A faixa de 0,7 a 1,3 é considerada um intervalo razoável de variação, fora do qual há uma distorção desproporcional entre as taxas de execução física e orçamentária.

Cumprir ressaltar, com referência às duas últimas seções, que o valor programado até o período decorre do desdobramento da meta fixada no PPAG ao longo dos meses que compõem o exercício corrente, tendo em conta aferir com antecedência a perspectiva de alcance ou não das metas estabelecidas no plano e, se for o caso, a adoção tempestiva de contramedidas necessárias para garantir um desempenho satisfatório. Esse procedimento, o qual é realizado pelos gestores de cada ação no início do ano e registrado no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), constitui a base para avaliação da execução.

De forma analítica, o relatório é estruturado de forma a demonstrar, para cada ação, a "Situação Orçamentária", o "Desempenho Consolidado" (segundo relatado acima), a "Análise da Execução" e as "Informações de Situação", conforme explicitado a seguir.

A seção "Situação Orçamentária" demonstra a execução financeira detalhada por grupo de natureza da despesa, fonte de recursos e identificador de procedência e uso, os quais representam os principais limites orçamentários da ação. Cabe salientar que os dados evidenciados nessa seção, a partir do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), reportam-se ao dia imediatamente anterior.

A "Análise da Execução" apresenta um resumo da execução até o período monitorado, permitindo aferir o desempenho físico e orçamentário da ação em confronto com a meta estabelecida no PPAG, com a previsão atual (seja física, estabelecida mediante a reprogramação física para o exercício, ou orçamentária, traduzida pelo crédito autorizado) e com a programação inicial das metas do PPAG até o momento.

De outra forma, por meio das "Informações de Situação" são demonstradas informações qualitativas registradas pelo gestor acerca do desempenho, do gerenciamento e da execução da ação,

desdobrando-se nas seções "Justificativa de desempenho" e "Outras informações de situação".

Mediante a "Justificativa de desempenho", o gestor da ação, com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas quanto ao desempenho da ação até o período monitorado, devendo:

- a) informar obrigatoriamente as causas que determinaram para a ação um status crítico ou subestimado, abrangendo, conforme detalhado acima, as dimensões de desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário.
- b) caso a ação apresente desempenho satisfatório, é opcional comentar a execução frente às metas fixadas para o exercício, especialmente quando a execução física e financeira até o momento for igual a zero ou houver uma reprogramação física ou orçamentária que represente um acréscimo ou uma redução superior a 30% da meta programada no PPAG para o exercício;
- c) Independentemente se o status do desempenho da ação (físico, orçamentário ou físico x orçamentário) for ou não satisfatório, opcionalmente cabe também ao gestor da ação detalhar na "Justificativa de Desempenho" as providências ou contramedidas que estão sendo adotadas, caso identificadas restrições ao andamento regular da ação.

Já, por intermédio das "Outras informações de situação", o gestor da ação, também com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas relativas ao bimestre monitorado, devendo obrigatoriamente:

- a) relatar os principais resultados e entregas (comentários acerca da execução física e financeira);
- b) motivar as alterações orçamentárias ocorridas;
- c) justificar o lançamento de dados estimativos (inclusive sobre a regionalização); e
- d) motivar a não regionalização da execução física ou financeira.

LEGENDA				
Status	Desempenho a Avaliar (sem programação até o período)	Desempenho Crítico (< 70%)	Desempenho Satisfatório (≥ 70% e ≤ 130%)	Desempenho Subestimado (> 130%)
Farol				

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA

UO: SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL (01721)

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Dezembro % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Dezembro % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Dezembro (A/B)	Farol
Programa: COORDENAÇÃO DA ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL DO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS (0028)						
REPRESENTAÇÃO E DEFESA DOS INTERESSES DO ESTADO DE MINAS GERAIS EM BRASÍLIA (2015)	-	☹	-	☹	-	☹
Programa: #VEMPRAMINAS - ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS (0066)						
MINAS INTERNACIONAL (4408)	-	☹	-	☹	-	☹
Programa: GESTÃO DA ESTRATÉGIA, PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO GOVERNAMENTAL (0069)						
COORDENAÇÃO DO PROCESSO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS E MONITORAMENTO DE CONVÊNIOS DE ENTRADA E INSTRUMENTOS CONGÊNERES (4140)	-	☹	-	☹	-	☹

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: COORDENAÇÃO DA ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL DO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS (0028)

Ação: REPRESENTAÇÃO E DEFESA DOS INTERESSES DO ESTADO DE MINAS GERAIS EM BRASÍLIA (2015)

Produto: ESCRITÓRIO EM FUNCIONAMENTO Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	0,00	2.939.348,56	2.460.319,73	2.460.319,73	479.028,83	83,70	83,70
3.10.1	0,00	748.836,60	351.151,43	351.151,43	397.685,17	46,89	46,89
3.10.7	0,00	539.502,00	380.502,00	380.502,00	159.000,00	70,53	70,53
4.10.1	0,00	483.479,30	311.459,71	311.459,71	172.019,59	64,42	64,42
TOTAL	0,00	4.711.166,46	3.503.432,87	3.503.432,87	1.207.733,59	74,36	74,36

Dados atualizados até Dez/2023 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
-		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	0	1	0	1	-	100,00	-
Financeiro	0,00	4.711.166,46	0,00	3.503.432,87	-	74,36	-

Justificativa de desempenho Jan-Dez

No exercício de 2023 não houve abertura da Ação de Assessoramento razão pela qual os valores foram suplementados na ação 2015, o que justifica o valor elevado da meta orçamentária. Além disso, a programação dos valores seriam para seis meses e a execução apenas iniciou-se início de setembro. Importante mencionar também que havíamos programado a compra dos computadores e notebooks tendo como referência os valores da última ata da SEPLAG, contudo, conseguimos realizar a compra no valor bem abaixo do previsto gerando uma economia para o Estado.

Outras informações de situação: 6º bimestre

Continuação da justificativa: Havia também um valor previsto para diárias e viagens para as missões internacionais das quais o Secretário participaria, entretanto, houve uma redução do número de países nas missões, por fim havia um valor programado para criação do site da Secretaria de Estado de Casa Civil, contudo o site foi criado pelos servidores da Secretaria o que não gerou custos para o Estado.

Programa: #VEMPRAMINAS - ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS (0066)

Ação: MINAS INTERNACIONAL (4408)

Produto: ATIVIDADE DE ARTICULAÇÃO INTERNACIONAL REALIZADA Unid. de Medida: ATIVIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	0,00	1.453.916,35	530.227,23	530.227,23	923.689,12	36,47	36,47
3.10.1	0,00	444.000,00	63.926,00	63.926,00	380.074,00	14,40	14,40
3.10.7	0,00	109.907,99	53.321,99	53.321,99	56.586,00	48,52	48,52
4.10.1	0,00	56.172,20	19.998,00	19.998,00	36.174,20	35,60	35,60
TOTAL	0,00	2.063.996,54	667.473,22	667.473,22	1.396.523,32	32,34	32,34

Dados atualizados até Dez/2023 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
-		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	0	31	0	31	-	100,00	-
Financeiro	0,00	2.063.996,54	0,00	667.473,22	-	32,34	-

Justificativa de desempenho Jan-Dez

Em relação à meta física pactuada, durante os meses de novembro e dezembro de 2023, a Superintendência de Relacionamento Nacional e Internacional (SRNI) realizou

13 (treze) articulações internacionais, superando a meta pactuada de 6 (seis) por bimestre. O resultado pode ser justificado pela intensificação das relações diplomáticas e os frutos do bom relacionamento do Governo de Minas Gerais com diversos países. Com missões internacionais, reuniões diplomáticas e empresariais, o estado continua atraindo investimentos, promovendo o comércio, cultura e desenvolvimento benéfico para todas as parte

Outras informações de situação: 6º bimestre

Anulação do crédito orçamentário no valor de R\$245.372,00 para atender remanejamento para outras atividades , conforme Decreto NE 654/2023 publicado em 19/12/2023.

Programa: GESTÃO DA ESTRATÉGIA, PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO GOVERNAMENTAL (0069)

Ação: COORDENAÇÃO DO PROCESSO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS E MONITORAMENTO DE CONVÊNIOS DE ENTRADA E INSTRUMENTOS CONGÊNERES (4140)

Produto: RECURSOS CAPTADOS Unid. de Medida: R\$ 1,00

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	0,00	1.887.407,21	1.047.588,40	1.047.588,40	839.818,81	55,50	55,50
3.10.1	0,00	169.939,00	127.924,22	127.924,22	42.014,78	75,28	75,28
3.10.7	0,00	216.555,41	135.357,00	135.357,00	81.198,41	62,50	62,50
4.10.1	0,00	209.863,18	90.815,00	90.815,00	119.048,18	43,27	43,27
TOTAL	0,00	2.483.764,80	1.401.684,62	1.401.684,62	1.082.080,18	56,43	56,43

Dados atualizados até Dez/2023 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
-		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	0	110.000.000	0	0	-	0,00	-
Financeiro	0,00	2.483.764,80	0,00	1.401.684,62	-	56,43	-

Justificativa de desempenho Jan-Dez

A meta física estava zerada devido ao fato de que a ação 4140 constava na Unidade Orçamentária da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão. Com a Reforma Administrativa, a ação 4140 passou a ser gerida pela Secretaria de Estado de Casa Civil. Nesse sentido, apuramos o total de 318.746.626,52 reais captados por meio de convênios de entrada e transferências especiais, cumprindo, portanto, com o previamente estimado no Plano Plurianual de Ação Governamental (R\$ 110.000.000,00). Já a meta orçamentária se encontra abaixo do esperado devido aos seguintes motivos: parte da execução foi realizada